

## Posse de novo presidente do Conselho Federal da OAB foi destaque

O advogado José Alberto Simonetti tomou [posse](#) da presidência do Conselho Federal da OAB na última terça-feira (1º/2). Em seu primeiro discurso como presidente, o advogado reforçou a importância da união da classe e homenageou a gestão anterior pelos avanços conquistados mesmo durante a epidemia de Covid-19. Afirmou que o grande objetivo da gestão é valorizar a advocacia.

Ele também destacou a necessidade de defender as prerrogativas dos advogados e lutar por melhores condições e contra o abandono da profissão. Uma das principais preocupações que ele externou no discurso de posse foi com a proliferação de cursos de Direito no Brasil.

"Nós somos o antídoto contra os abusos do estado e as injustiças entre os desiguais. No entanto, apenas uma advocacia forte, com sua dignidade preservada, é capaz de obter a prestação jurisdicional adequada para o público", disse.

Em [entrevista](#) à **TV ConJur**, Simonetti falou sobre que deseja que sejam as marcas de sua gestão. "Defesa das prerrogativas é algo essencial e inclui dar ao advogado e à advogada garantia de exercício amplo de sua profissão", afirma o novo presidente da OAB em entrevista exclusiva à **ConJur**. "Muitas vezes, o advogado não tem mais condições de manter um espaço, um escritório, para bem atender seus clientes. A Ordem vai hastear a bandeira da redignificação da advocacia, com a ampliação do direito de trabalhar"



---

## TV CONJUR

[Forum Fibe: Ciclo Debates "Independência com Integração"](#)

[TV ConJur entrevista José Alberto Simonetti](#)

[Santa Cruz: "Liderança da OAB é o que garante respeito ao advogado"](#)

### Frase da semana

"Faltam adjetivos para qualificar a atitude deliberada de facilitar a exposição do processo eleitoral a ataques de criminosos", disse Barroso, em sessão da corte nesta segunda-feira (1/2)", *ministro Luís Roberto Barroso sobre o vazamento de dados de inquérito sigiloso do TSE por parte do presidente Bolsonaro*



É a ação política da OAB, sua liderança em momentos cruciais,

que garante respeito ao trabalho do advogado nas repartições públicas e do Poder Judiciário Brasil afora. Dessa forma, é impossível dissociar a função corporativa da atribuição institucional da Ordem, de defender um país mais plural, republicano e de zelar pela democracia. É o que pensa o advogado **Felipe Santa Cruz**, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Em [entrevista](#) à **ConJur** dias antes de entregar o cargo ao seu sucessor nesta terça-feira, 1º de fevereiro, o raciocínio de Santa Cruz revela o motivo pelo qual ele se considera injustamente acusado de pensar pouco nas questões corporativas. "Mais uma vez, a OAB teve de assumir um papel de liderança da sociedade civil no momento em que essa sociedade precisou. E é exatamente esse preceito legal e essa força constitucional da advocacia brasileira que nos dá condições de ter uma série de prerrogativas que não existem em nenhum outro lugar do mundo", afirma.

Para ele, a própria criminalização da violação das prerrogativas dos advogados, vitória da sua gestão que se tornou preceito legal no bojo da Lei de Abuso de Autoridade (Lei 13.869/2019), é fruto desse poder que a Ordem exerce. "Essa força simbólica traz prestígio à advocacia no seu cotidiano. Quando a advocacia deixar de exercer esse papel de liderança na sociedade, ela perderá força e, consequentemente, perderá força, inclusive nas pequenas comarcas", defende.



Fonte: Google Analytics

Com 46 mil acessos, o [texto](#) mais lido da semana informa os prejuízos

provocados pela finada operação "lava jato" à economia do país.

Desde o início do consórcio de Curitiba até 2020, 12 das empresas investigadas — as 11 maiores construtoras e a Petrobras — deixaram de faturar cerca de R\$ 600 bilhões de receita, com relação aos seus respectivos ápices antes da "lava jato", entre 2013 e 2014.

Os números foram levantados em julho do último ano pelo *Poder360*. Os valores foram atualizados pelo índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) até dezembro de 2021, pela **ConJur**.

Com 9 mil leituras, o segundo [texto](#) mais lido da semana trata de decisão do 23ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo aumentou uma indenização devida por um banco e por uma empresa de assessoria para recuperação de crédito, em razão da cobrança abusiva de encargos financeiros sobre uma conta inativa e da negativação indevida de um cliente.

---

## As dez mais lidas

[Consórcio de Curitiba deu prejuízo de R\\$ 600 bilhões ao país](#)  
[Conta corrente sem movimentação é presumida encerrada, diz TJ-SP](#)  
['Lava jato' construiu escândalo para mudar resultado de eleição](#)  
[TJ-SP autoriza paciente com ansiedade a plantar cannabis em casa](#)  
[Cliente que não fez consignado será indenizada por 'desvio produtivo'](#)  
[Beto Simonetti é confirmado como novo presidente da OAB Nacional](#)  
[Desembargador do TJ-MS ataca TSE nas redes sociais](#)  
[Liminar garante isenção parcial de IPVA para PCD em São Paulo](#)  
[Havan é condenada por venda casada de cartão de compras e seguro](#)  
[Bolsonaro ignora STF, falta a depoimento e tenta recurso intempestivo](#)

## Manchetes da semana

[Prisão provisória conta como tempo de pena para concessão de indulto](#)  
[Bolsonaro ignora STF, falta a depoimento e tenta recurso intempestivo](#)  
[Lei de SP que aumenta ISS é inconstitucional, dizem advogados](#)  
['Liderança da OAB garante respeito ao advogado', diz Santa Cruz](#)  
[STJ suspende criação de comissão sobre cotas raciais na OAB-PR](#)  
[Conhecimento técnico não é requisito para reparar do dano ambiental](#)  
[Ministro da Educação é denunciado pelo crime de homofobia](#)  
["Se tivermos que escolher partido, o nosso é a advocacia", diz Simonetti](#)  
[Para STJ, Justiça Federal decide ação de estado contra o MPF](#)  
[MP não pode promover execução de sentença coletiva pelo CDC](#)  
[STF tem maioria a favor de medidas contra letalidade da polícia do RJ](#)  
[Crime de \*stalking\* não afasta tipificação de perturbação da tranquilidade](#)  
[OEA alerta para ambiente de medo, intimidação e milícia nas eleições](#)  
[RJ tem 90 dias para apresentar plano para conter violência policial](#)

## Date Created

05/02/2022